



Trabalhos Científicos

Título: Consequências A Longo Prazo Da Dor Em Crianças Prematuras

Autores: MAYANA DE AZEVEDO BIAO DE SOUZA (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); MARTHA MOREIRA CAVALCANTE CASTRO (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); ELEN BEATRIZ PINTO (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA)

Resumo: Introdução: A dor no período neonatal merece especial atenção devido aos efeitos deletérios que pode causar em curto e longo prazo, especialmente em recém-nascidos prematuros. Objetivo: Descrever o conhecimento sobre as consequências a longo prazo da dor neonatal em crianças prematuras. Metodologia: Revisão não sistemática utilizando bases de dados Lilacs e Medline e bibliotecas virtuais Pubmed e Periódicos Capes. Incluídos artigos originais publicados de julho/2004 a fevereiro/2014, na língua inglesa, que abordavam efeitos a longo prazo da exposição precoce à dor em crianças que nasceram prematuras. Excluíram-se artigos cujo objetivo era identificar repercussões imediatas da dor, não descrevesse idade gestacional (IG) ao nascer, que relatasse efeitos da dor associado ao uso de medicação, além de artigos que relacionavam resposta de dor ao longo do tempo em prematuros com comprometimento neurológico. Resultados: Foram encontrados 45 artigos. Excluídos 32: dois associavam com comprometimento neurológico, três por não ser prematuro, um não abordava a IG ao nascimento, três estavam aquém ao período selecionado, oito não avaliaram efeitos da dor ao longo do tempo e quinze eram revisão de literatura. Permaneceram treze artigos originais: um estudo experimental, três coortes, dois exploratórios, sete longitudinais. Destes, seis abordaram alterações no processamento da dor refletindo no limiar e tolerância dolorosa na infância. Desenvolvimento cerebral, resposta ao estresse relacionada à liberação de cortisol e funções visomotora e cognitiva em crianças prematuras, apenas um estudo foi encontrado abordando cada uma das repercussões citadas. Dois descreveram alterações na reatividade cardíaca por vivência de procedimentos dolorosos na fase inicial da vida. Um estudo relatou que o nível doloroso elevado em prematuros pode estar relacionado à catastrofismo na infância, como também outro que associa essa situação ao maior risco de dor crônica. Conclusão: Crianças prematuras estão vulneráveis aos efeitos relacionados a episódios frequentes de dor durante permanência na unidade de terapia intensiva.